

Deputados estouram Orçamento

JORNAL DO BRASIL

com projeto do Sul Brasileiro

11 MAR 1986

Brasília — A inclusão de três sociedades de crédito imobiliário (duas do Sul Brasileiro e uma do Habitasul) no projeto de lei aprovado na Câmara elevará de Cr\$ 900 bilhões para Cr\$ 1 trilhão 80 bilhões, na melhor das hipóteses, os dispêndios do Tesouro, estourando o orçamento previsto. A informação é do assessor especial do Ministério da Fazenda, Luís Carlos Piva.

Piva, que foi encarregado pelo Ministro da Fazenda, Francisco Dornelles, de tratar do assunto no âmbito do Ministério, indicou ainda mais dois pontos que distanciam o projeto do Governo do que foi aprovado pela Câmara. São eles: a estabilidade de um ano para os funcionários e a supressão do prazo para a privatização do Banco Meridional, que deverá suceder aos grupos Sul Brasileiro e Habitasul.

Mas o grande entrave está nas sociedades de crédito imobiliário. As três empresas já estão sob processo de liquidação decretada pelo Banco Central, a pedido do ex-presidente do BNH, Nelson da Matta. Embora o tratamento dado às sociedades de crédito imobiliário — partindo-se diretamente para a liquidação — tenha diferido das outras empresas dos conglomerados — sob intervenção — isto não significa que não se possa suspender a liquidação.

O próprio Nelson da Matta, em depoimento à CPI instalada no Senado sobre o caso,

admitiu que isto nem sequer gera um precedente. Duas empresas — a Finacial e a Ficrei — já tiveram suspensas suas liquidações. Por coincidência, estas duas empresas atuavam no Rio Grande do Sul e vieram a se transformar, depois de suspensa a liquidação, nas sociedades de crédito imobiliário do Sul Brasileiro e do Habitasul.

Os bancos estaduais que operam com crédito imobiliário têm carta-patente para agir nos limites de seus Estados — onde houver Caixa Econômica Estadual, esta carta-patente fica em poder da Caixa Econômica, como é o caso do Rio Grande do Sul e de São Paulo.

Uma sociedade de crédito imobiliário privada, entretanto, tem carta-patente para atuar em toda uma região do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE). Desta forma, a Sul Brasileiro Crédito Imobiliário e a Habitasul Crédito Imobiliário operavam nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, integrantes da 8ª Região do SBPE. A Sul Brasileiro de São Paulo, tinha carta-patente para operar em São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia, ou seja, em toda a 7ª Região do SBPE.

Nesses Estados existem bancos e Caixa Econômica estaduais em operação. A entrada de outra empresa (uma estatal regional) desequilibraria o mercado entre estatais e empresas privadas.